

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Escola de Enfermagem

Curso de Especialização em Formação Pedagógica Profissional na Área da Saúde:  
Enfermagem

Simone de Oliveira Santos

**UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO TESTE DA LINGUINHA NA PROMOÇÃO DO  
ALEITAMENTO MATERNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: Uma Revisão  
Integrativa.**

Campos Gerais

2023

Simone de Oliveira Santos

**UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO TESTE DA LINGUINHA NA PROMOÇÃO DO  
ALEITAMENTO MATERNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: Uma Revisão  
Integrativa.**

**Versão final**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde, como critério avaliativo para conclusão do curso.

Orientadora: Carla Lucia Goulart Constant  
Alcoforado

Campos Gerais

2023

Santos, Simone de Oliveira.  
SA237u Utilização do Protocolo Teste da Linguinha na Promoção do Aleitamento Materno na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa [recursos eletrônicos]. / Simone de Oliveira Santos. - - Belo Horizonte: 2014.

19f.: il.

Formato: PDF.

Requisitos do Sistema: Adobe Digital Editions.

Orientador (a): Carla Lucia Goulart Constant Alcoforado.

Área de concentração: Formação Pedagógica Profissional na Área da Saúde.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem.

1. Fonoaudiologia. 2. Freio Lingual. 3. Protocolos Clínicos. 4. Aleitamento Materno. 5. Dissertações Acadêmicas. I. Alcoforado, Carla Lucia Goulart Constant. II. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. III. Título.

NLM: WS 125

Bibliotecário responsável: Fabian Rodrigo dos Santos CRB-6/2697



**Universidade Federal de Minas Gerais**  
**Escola de Enfermagem**  
**Curso de Especialização Enfermagem em Formação Pedagógica na Área de Saúde:**  
**enfermagem.**

Monografia intitulada “**UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO TESTE DA LINGUINHA NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: uma revisão integrativa**” da aluna Simone de Oliveira Santos, apresentada a banca examinadora do Curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde, para obtenção de Título de Especialista.

Aprovada em 14 de fevereiro de 2014, pela banca constituída pelos Membros.

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Lucia Goulart Constant Alcoforado  
**Orientador**

Prof. Dra Salete Maria de Fátima Silqueira Müller

## Resumo

Trata – se de uma revisão integrativa que aborda a importância da utilização do Protocolo da Linguinha na prática da fonoaudiologia no Brasil. Aborda a importância do aleitamento materno, onde a participação dos movimentos da língua é fundamental. Os documentos revisados revelaram a importância do conhecimento e da utilização desse protocolo para o profissional. Os artigos científicos trabalhados foram extraídos das bases de dados: Literatura Latino – Americana e do Caribe em ciências da saúde (BVS). O diagnóstico precoce do frênulo lingual popularmente conhecido como “língua presa” contribui significativamente para que o processo do aleitamento materno não seja prejudicado visto sua importância para a mãe e para o bebê.

**PALAVRAS - CHAVE:** Fonoaudiologia, freio, Protocolo, Amamentação, Avaliação, Atenção Primária, Prevenção, SUS, Saúde da Família

## **Abstract**

This - is an integrative literature review about the importance of using the Protocol of little tongue in the practice of audiology in Brazil. Addresses - the importance of breastfeeding where the participation of tongue movements is critical. The revised documents revealed the importance of using this protocol for the professional. The papers worked were extracted from databases: Latino Literature - American and Caribbean Center on Health Sciences (VHL). Early diagnosis of lingual frenulum popularly known as "lingual paresis" lisp contributes significantly to the process of breastfeeding is not undermined considering its importance to the mother and the baby.

**KEY - WORDS:** Speech brake Protocol, Breastfeeding, Evaluation, Primary Care, Prevention, SUS, Family Health.

## Lista de siglas e abreviaturas

BVS – Biblioteca Virtual de Saúde.

LILACS- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.

NASF– Núcleo de Apoio à saúde da família

SUS– Sistema único de saúde

AM– Aleitamento Materno

PSF – Programa Saúde da Família

ESF – Estratégia Saúde da Família

RN – Recém -nascidos

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>2 OBJETIVO GERAL</b> .....	8
<b>3 MÉTODOS</b> .....	9
3.1 Identificação do problema .....	9
3.2 Busca da literatura .....	9
3.3 Avaliação dos dados .....	10
3.4 Análise dos dados .....	10
3.5 Apresentação .....	10
<b>4 RESULTADOS</b> .....	11
<b>5 DISCUSSÃO</b> .....	14
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	16
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	17



## 1 INTRODUÇÃO

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) pode ser um instrumento viável para promoção e apoio ao aleitamento materno na medida em que oferece às famílias atenção à saúde integral em suas próprias comunidades. Especificamente, com relação à amamentação, a equipe de saúde da família, pode desenvolver atividades educativas desde o período pré-natal, buscando interagir mais efetivamente com as mulheres, possibilitando conhecer os aspectos subjetivos que possam favorecer ou não o aleitamento materno. Também é possível atuar efetivamente nas intercorrências comuns no início da amamentação, responsáveis muitas vezes pelo desmame precoce (SILVA; PEIXOTO; ROCHA, 2011).

A atuação da Fonoaudiologia dentro do Sistema de saúde é bastante extensa, perpassando diferentes níveis de assistência, o que requer o desenvolvimento de distintas tecnologias de trabalho em saúde que sejam capazes de cuidar dos processos de adoecimento de pessoas e de grupos sociais de risco ou em situação de vulnerabilidade social e de desenvolver ações de promoção, prevenção e educação em saúde, diretamente relacionadas à melhoria dos indicadores de qualidade de vida e de saúde da população (MOLINI-AVEJONAS; MENDES; AMATO, 2010).

O leite materno é o alimento ideal para o bebê e atende todas as necessidades nutricionais, imunológicas e psicológicas sendo de extrema importância para a sua sobrevivência. Tem sido recomendado como alimento único nos seis primeiros meses de vida, com introdução de alimentos complementares e continuação da amamentação a partir de então e até os dois anos de idade ou mais (PARADA; CARVALHAIS; WINCKLER; WINCKLER, 2005).

As funções de sucção e deglutição estão diretamente relacionadas com a amamentação, onde a participação dos movimentos da língua é fundamental. Sendo assim, qualquer restrição à livre movimentação da língua pode resultar no comprometimento dessas funções, dificultando a amamentação (MARTINELLI; MARCHESAN; FELIX, 2013).

Com a minha experiência na atenção primária à saúde, desde 2008, tenho recebido crianças com problemas de fala na idade escolar. Mães que não entendem porque as crianças mordem o peito com a gengiva, ficam cansadas e mamam com

muita frequência. Crianças com atraso no desenvolvimento de fala. O problema muito das vezes esta no frênulo da língua, que impede os movimentos para sugar o leite materno e na produção articulatória. A maioria das mães não sabem e, fatalmente, será orientada a introduzir a mamadeira o que é uma pena, já que o leite da mãe é o ideal nessa faixa etária e, quando o problema é percebido na idade escolar, é preciso uma intervenção fonoaudiológica no tratamento.

Nessa perspectiva, este estudo justifica-se ao buscar o conhecimento produzido e divulgado pela fonoaudiologia em periódicos brasileiros de circulação nacional, que possa contribuir para problematizar a realidade da formação e da atenção à saúde no âmbito da promoção à amamentação utilizando o protocolo da linguinha.

Esta pesquisa parte do pressuposto de que os estudos da aplicação do Protocolo da Linguinha no campo da Fonoaudiologia apresentam mudanças pois, devemos lembrar que, se a língua permanecer presa, a criança vai falar de forma alterada e, no futuro, poderá ter problemas emocionais ou também problemas em seu futuro trabalho.( MARCHESAN, MARTINELLI, 2013 )

Em bebês, a amamentação está diretamente relacionada com as funções de sucção e deglutição, coordenadas com a respiração. Em ambas, a participação dos movimentos da língua é fundamental. Sendo assim, qualquer restrição à livre movimentação da língua pode resultar no comprometimento das funções, dificultando a amamentação, porém, não foram encontrados na literatura estudos acerca dessa relação. Essa dificuldade para amamentar pode levar ao desmame precoce e/ou baixo ganho de peso, comprometendo o desenvolvimento dos bebês.( MARTINELLI; MARCHESAN;RODRIGO; FELIX,2012)

O presente estudo se justifica pois, evidencia a importância do diagnóstico precoce do frênulo lingual popularmente conhecido como " língua presa " para que o processo do aleitamento materno não seja prejudicado, visto sua importância para a mãe e o bebê.

## 2 OBJETIVO

Realizar uma revisão integrativa da literatura científica na busca por artigos com evidências científicas acerca da importância do Protocolo do Teste da Linguinha.

### 3 MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa que auxilia o pesquisador a sumarizar literatura teórica e empírica, sobre um tema específico. São propostas etapas a serem seguidas ao se realizar uma revisão integrativa (JENSEN; LOPES, 2011).

A revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular. A ampla amostra, em conjunto com a multiplicidade de propostas deve gerar um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde relevantes para a enfermagem (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010, p.103).

Para o presente estudo, foram estabelecidas as etapas apresentadas a seguir:

#### 3.1 Identificação do problema

O teste da linguinha tem demonstrado eficaz aplicabilidade com grande avanço para o diagnóstico da interferência do frênulo nos movimentos da língua durante a amamentação. Porém, quais as dificuldades um RN com frênulo lingual curto pode apresentar durante a amamentação? Tais dificuldades, leva a um desmame precoce?

#### 3.2 Busca de Literatura

Para a busca dos artigos na literatura foi utilizado as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores utilizados foram: Protocolo and Amamentação and Avaliação; Atenção Primária and Amamentação and Prevenção; Fonoaudiologia and SUS and Saúde da Família. Na busca, os descritores foram utilizado sem português, artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos. A busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde.

### 3.3 Avaliação dos dados

Os artigos foram avaliados por meio de leitura, na íntegra, dos textos, que deveriam responder aos seguintes critérios: Temática relacionada à Fonoaudiologia, temática relacionada ao aleitamento materno e ao frênulo lingual e autoria e participação de fonoaudiólogos em alguma etapa do estudo.

### 3.4 Análise dos dados

Os artigos foram analisados e agrupados em categorias que definiam como o frênulo lingual pode prejudicar no aleitamento materno. Foram estabelecidos 2 categorias: A importância do aleitamento materno nos seis primeiros meses de vida e os problemas gerados para o RN com o frênulo lingual curto.

### 3.5 Apresentação

A síntese dos achados é apresentada em figura, e a análise se fez a partir das categorias estabelecidas.

## 4 RESULTADOS

Na presente revisão integrativa, foi realizada a análise de 5 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e, a seguir é apresentado um panorama geral dos artigos avaliados.

Todos os 5 artigos estão publicados em revistas científicas. O quadro abaixo apresenta os dados do nome do arquivo; autores; intervenção estudada; resultados e conclusões.

A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos será feita de forma descritiva, possibilitando a visualização da aplicabilidade da revisão integrativa, a fim de permitir a exploração dos temas comuns aos artigos e a visualização dos fatores facilitadores e dificultadores da importância do aleitamento materno nos seis primeiros meses de vida e os problemas gerados para o RN com o frênulo lingual curto.

Nome do Artigo	Autores	Intervenção Estudada	Resultados	Conclusão
Protocolo de Avaliação do frênulo para bebês: relação entre aspectos anatômicos e funcionais.	- Martinelli, Roberta Lopes de Castro; - Marchesan, Irene Queiroz; - Berrelin – Felix, Giédre.	O presente estudo verifica quais características do frênulo da língua influenciam nas funções de sucção e deglutição em bebês nascidos a termo, com a finalidade de propor adequações no protocolo proposto por Martinelli et al (2012)	Pela análise dos dados dos bebês com alteração do frenulo lingual, foi possível definir as características indicativas de alteração, que possibilitaram a adequação do protocolo inicial, e a atribuição de escores.	O novo protocolo com escores é uma ferramenta efetiva para avaliar e diagnosticar alterações anatômicas do frênulo da língua e suas possíveis interferências na amamentação.
Protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês	- Martinelli, Roberta Lopes de Castro; - Marchesan; Irene Queiroz; - Rodrigues, Antônio de Castro; - Berrelin – Felix, Giédre.	O presente estudo apresenta uma proposta de protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês com escores.	Com base na literatura consultada e no estudo piloto, foi elaborado o protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês.	Espera – se que o mesmo possa avaliar os profissionais da saúde a avaliar e diagnosticar variações anatômicas do frênulo e sua possível interferência na amamentação, norteadas por condutas eficazes e promovendo uma prática baseada em evidências.
Situação do aleitamento materno em uma população em uma população assistida pela estratégia de saúde da família.	- Silva, Amanda Fernandes da; - Marcus Valerius da Silva; - Rocha, Michelle Carolina Garcia da.	O presente estudo visa traçar o perfil do aleitamento materno em uma comunidade de risco assistida pela ESF, no Município de Maceió, Alagoas..	O aleitamento materno foi ofertado a 84 por cento das crianças, porém de forma exclusiva para apenas 16 por cento, sendo baixo a preferência quando comparado às orientações internacionais.	Conclui – se que o conhecimento do perfil do aleitamento materno em comunidades é necessário, para que programas de incentivo ao aleitamento, nos serviços locais de saúde, sejam implementados de forma mais efetiva.
Situação do aleitamento materno em população assistida	- Parada, Cristina Maria Garcia de Lima;	O presente estudo identificou a prevalência dos diferentes tipos de	Os resultados evidenciam situação distante da recomendada pela Organização Mundial de Saúde e	Reafirmam a necessidade de apoio às mães no período puerperal precoce e

pela programa de saúde da família – PSF.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Carvalhaes, Maria Antonieta de Barros Leite;</li> <li>- Wincler, Camisa César;</li> <li>- Wincler, Lígia Adriana;</li> <li>- Wincler, Valéria César.</li> <li>-</li> </ul>	aleitamento e sua relação com variáveis maternas no Município de Conchas – SP, totalmente coberto pelo PSF.	aquela para o qual há evidências de máximo efeito protetor à saúde infantil.	demonstram a importância diagnósticos desagregados por regiões para o planejamento de ações de promoção ao AM.
Fonoaudiologia e Núcleos de apoio à saúde da família: Conceitos e referências	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Molini – Avejonas, Daniela Regina;</li> <li>- Mendes, Vera Lúcia Ferreira;</li> <li>- Amato, Cibelle Albuquerque de La Higuera.</li> </ul>	O presente estudo procurou –se resgatar um pouco da história da fonoaudiologia no SUS e dar ênfase a importância da Estratégia de Saúde da Família relacionada ao serviço de fonoaudiologia nos NASFs.	A análise das experiências de atuação da Fonoaudiologia na Atenção Básica, na saúde da família e, mais recentemente, nos NASFs. Merece ser acompanhada e avaliada de perto para que se possa avançar na produção e sistematização de práticas de cuidado à saúde que respondam às necessidades da população e que sejam capazes de enfrentar os graves efeitos dos distúrbios de linguagem, voz, motricidade oral e audição.	Conclui – se que faz necessário o monitoramento e sistematização dos limites e potencialidades deste modelo, visando seu aprimoramento e apropriação dos mesmos, como estratégia de atenção integral, de inserção da fonoaudiologia no SUS.



## 5 DISCUSSÃO

No sistema de saúde, a atuação da Fonoaudiologia é bastante ampla, nos diferentes níveis de assistência, o que requer o desenvolvimento de distintas tecnologias de trabalho que sejam capazes de cuidar dos processos de adoecimento de pessoas e de grupos sociais de risco ou em situação de vulnerabilidade social e de desenvolver ações de promoção, prevenção e educação em saúde, voltada à melhoria dos indicadores de qualidade de vida e de saúde da população (MOLINI-AVEJONAS; MENDES; AMATO, 2010).

Segundo Molini-avejonas; Mendes; Amato (2010).

Estudo desenvolvido por fonoaudiólogos com sete equipes de saúde da família demonstrou que o incentivo e assistência à prática do aleitamento materno (AM), como uma das principais ações que devem ser desenvolvidas pelas Equipes de Saúde da Família (ESF) no seguimento ambulatorial de recém-nascidos, especialmente os de baixo peso ao nascer, contribuem para redução da morbi-mortalidade dessa população e favorece a melhor qualidade de vida desses lactentes.

Segundo Parada; Carvalhaes; Winckler; Winckler; Winckler, 2005, o leite materno é o alimento ideal para o bebê e tem sido recomendado como alimento único nos seis primeiros meses de vida, se estendendo até os dois anos de idade ou mais com introdução de alimentos complementares. É de extrema importância para a sobrevivência, pois atende todas as necessidades nutricionais, imunológicas e psicológicas do recém-nascido.

Em 1993, foi proposto um protocolo para avaliação do frênulo lingual em bebês até 6 meses de idade porém não validado. Esse protocolo apresenta vários itens referentes à anatomia do frênulo e propõe a avaliação dos movimentos da língua com estimulação de reflexos e da sucção não nutritiva. Portanto existem critérios na literatura quanto a sua exequibilidade, confiabilidade e complexidade (MARTINELLI; MARCHESAN; BERRETIN-FELIX, 2013).

Em 2012, Martinelli et al propuseram um protocolo baseado na revisão de literatura considerando as variações anatômicas do frênulo lingual, assim como as funções de sucção e deglutição. Foi um grande avanço para o diagnóstico da

interferência do frênulo nos movimentos da língua durante a amamentação. Entretanto, sua aplicação se mostrou muito complexa e longa, indicando necessidade de adequações para se tornar um instrumento rápido e de fácil aplicação.

Segundo Martinelli et al (2013, p.2).

“as funções de sucção e deglutição estão diretamente relacionadas com a amamentação, onde a participação dos movimentos da língua é fundamental. Sendo assim, qualquer restrição à livre movimentação da língua pode resultar no comprometimento dessas funções, dificultando a amamentação. Com base no expostofica evidente a necessidade da criação e validação de protocolos de avaliação do frênulo lingual para bebes, correlacionando aspectos anatômicos e funcionais. A somatória desses aspectos pode contribuir para um diagnóstico correto e indicação de condutas assertivas evitando o desmame precoce e/ou baixo ganho de peso, que podem comprometer o desenvolvimento dos bebês”.

Partindo desse ponto ainda em 2012 novo estudo foi realizado para verificar quais características anatômicas do frênulo da língua influenciam nas funções de sucção e deglutição em bebês nascidos a termo, para propor adequações no protocolo proposto por Martinelli et al(2013).

No estudo de Martinelli; Marchesan; Berretin-Felix, 2013 a criação de um protocolo eficiente pode diminuir o número de controvérsias com relações possíveis alterações do frênulo da língua e sua interferência nas funções orofaciais, ressaltando ou não a indicação da frenotomia. Portanto, a utilização de protocolos específicos permite atuar de forma planejada, documentando todos os procedimentos para garantir as práticas clínicas com evidências.

## 6 CONCLUSÃO

A análise da literatura sobre os diferentes aspectos abordados com relação ao Protocolo Teste da Linguinha apresentou – se limitada por ser um assunto novo da área da Fonoaudiologia, em fase de expansão e reconhecimento.

Através da realização da aplicação do Protocolo do Teste da Linguinha, realizado em RN com 30 dias de vida por profissionais capacitados, é possível avaliar e diagnosticar as variações anatômicas do frênulo que pode interferir na sucção e deglutição durante a amamentação. O teste poderá o desmame precoce e atuar minimizando ou eliminando futuras alterações nas funções orofaciais de mastigação e fala.

Este estudo proporcionou o conhecimento do protocolo com o propósito de conscientizar e capacitar mais profissionais para expandir a sua utilização de maneira eficaz, atingindo todos os níveis de atenção à saúde até que seja reconhecido nacionalmente.

## REFERÊNCIAS

- JENSEN. R.; LOPES. M. H. B. M. **Enfermagem e lógica fuzzy: uma revisão integrativa.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v.19, n.1 Jan./Feb, 2011.
- MARCHESAN,I.Q; MARTINELLI,R.C. Conheça o teste da lingüinha e saiba mais sobre a sua importância. Disponível em: <http://idmed.terra.com.br/saude-de-a-z/saude-da-crianca-e-do-adolescente/conheca-o-teste-da-linguinha-e-saiba-mais-sobre-a-sua-importancia/pdf.html> Acesso em: 04/02/14 às 15:36.
- MARTINELLI, R.C; MARCHESAN, I.Q; BERRETIN – FELIX, G. **Protocolo de avaliação do frênulo lingual para bebês: relação entre aspectos anatômicos e funcionais.** Revista CEFAC, v.15, n.3, p.599-610, maio-jun. 2013.
- MARTINELLI, R.L.C; MARCHESAN,I.Q; RODRIGUES,A.C; BERRETIN-FELIX,G. **Protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês.** Revista CEFAC, v.14, n.1, p.138-145, jan-fev. 2012.
- MOLINI-AVEJONAS,D.R; MENDES,V.L.F; AMATO, C.A.H. **Fonoaudiologia e Núcleos de Apoio á Saúde da Família: conceitos e referências.** Revista Soc. Bras. Fonoaudiol. v.15, n.3, p.465-474, 2010.
- PARADA,C.M.G.L; CARVALHAES,M.A.B.L; WINCKLER,C.C; WINCKLER,L.A; WINCKER,V.C. **Situação do aleitamento materno em população assistida pelo programa de saúde da família – PSF.** Revista latinoam.enferm. v.13, n.3, maio-jun. 2005.
- SILVA,A.F; PEIXOTO, SILVA,M.V; ROCHA,M.C.G. **Situação do aleitamento materno em uma população assistida pela estratégia de saúde da família.** Revista baiana saúde pública, v.35, n.2, abr-jun. 2011.
- SOUZA, Marcela Tavares; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Faculdade de Enfermagem do Hospital Israelita Albert Einstein – FEHIAE. São Paulo (SP), v.8, p.102-106. 2010.